

CONVERGÊNCIAS E DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE ACERVO DIDÁTICO ETNOMUSICOLÓGICO

Antoniél Martins Lopes¹

Luana Zambiazzi Dos Santos²

Resumo:

O presente trabalho trata do percurso de trabalho já desenvolvido no projeto de ensino "Lugar(es) da etnomusicologia na formação de licenciandos/as em Música" do curso de Música da Unipampa, que tem como objetivo buscar, selecionar e incrementar materiais de apoio com propósito de formação de acervo didático composto por artigos, documentários e sites ou outros materiais convergentes às proposições acionadas nos planos de ensino de componentes curriculares com perspectiva etnomusicológica. Isso implica em dizer que tais componentes têm se dedicado a discutir enfaticamente as temáticas de problematização da centralidade do Ocidente nas histórias da música, objetivando-se a transversalização de temas emergentes, como as questões étnico-raciais e de gênero, que potencialmente estão imbricadas aos fazeres sonoro-musicais, contudo ainda são invisibilizadas, desviadas ou marginalizadas em contextos macrossociais. Contudo, como o campo da etnomusicologia ainda tem sua maior produção em língua em inglesa, para o cotidiano de ensino torna-se difícil o acesso aos artigos, documentários e etnografias audiovisuais relativas ao tema. Para isso, a formação de acervo acessível ao Curso de Música torna-se uma importante demanda. Como será mostrado, contudo, a busca e seleção do material está pautada pela perspectiva etnomusicológica, no caso deste bolsista, advinda da participação em componentes curriculares e no projeto de pesquisa "Narrativas Sônicas do Pampa". Assim, neste trabalho pretende-se mostrar as estratégias lançadas mão na formação do acervo especificamente dos componentes curriculares "Músicas, Histórias e Sociedades I" e "Músicas, Histórias e Sociedades IV", elencando convergências e desafios.

Palavras-chave: formação de acervo didático; formação em etnomusicologia; relação entre ensino e pesquisa.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

CONVERGÊNCIAS E DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE ACERVO DIDÁTICO ETNOMUSICOLÓGICO

¹ Aluno de graduação. antonielm150@gmail.com. Autor principal

² Docente. zambiazzisantos@gmail.com. Orientador



CONVERGÊNCIAS E DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE ACERVO DIDÁTICO ETNOMUSICOLÓGICO

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata do percurso de trabalho já desenvolvido no projeto de ensino “Lugar(es) da etnomusicologia na formação de licenciandos/as em Música” do curso de Música da Unipampa, que tem como objetivo buscar, selecionar e incrementar materiais de apoio com propósito de formação de acervo didático composto por artigos, documentários e sites ou outros materiais convergentes às proposições acionadas nos planos de ensino de componentes curriculares com perspectiva etnomusicológica. Isso implica em dizer que tais componentes têm se dedicado a discutir enfaticamente as temáticas de problematização da centralidade do Ocidente nas histórias da música, objetivando-se a transversalização de temas emergentes, como as questões étnico-raciais e de gênero, que potencialmente estão imbricadas aos fazeres sonoro-musicais, contudo ainda são invisibilizadas, desviadas ou marginalizadas em contextos macrossociais.

Contudo, como o campo da etnomusicologia ainda tem sua maior produção em língua em inglesa, para o cotidiano de ensino torna-se difícil o acesso aos artigos, documentários e etnografias audiovisuais relativas ao tema. Para isso, a formação de acervo acessível ao Curso de Música torna-se uma importante demanda. Como será mostrado, contudo, a busca e seleção do material está pautada pela perspectiva etnomusicológica, no caso deste bolsista, advinda da participação em componentes curriculares e no projeto de pesquisa “Narrativas Sônicas do Pampa”. Assim, neste trabalho pretende-se mostrar as estratégias lançadas mão na formação do acervo especificamente dos componentes curriculares “Músicas, Histórias e Sociedades I” e “Músicas, Histórias e Sociedades¹ IV”, elencando convergências e desafios.

2. METODOLOGIA

Os componentes curriculares “MHS I” e “MHS IV” fazem parte de uma sequência de componentes em que, no primeiro semestre (MHS I), busca-se “conhecer e discutir criticamente práticas musicais em sociedades tradicionais” (PPC MÚSICA, p. 165) de variados territórios geográficos, “contextualizando-as em seus pertencimentos culturais e epistemologias” (PPC MÚSICA, p. 165). Nesse sentido, as estratégias de desenvolvimento do componente têm sido a de “territórios musicais”, a partir de configurações geopolíticas. No componente MHS IV focaliza-se nas “práticas musicais populares a partir de perspectivas históricas e sociais” (PPC MÚSICA, p. 169), o que inclui “exame de cenas musicais urbanas, world music, mesclas e fusões musicais em variados territórios geográficos, com ênfase na América Latina”. Entremeados aos semestres II e III, que voltam-se para a música ocidental, esses componentes marcam uma inovação do Curso de Música da UNIPAMPA, ao trazer em componentes curriculares obrigatórios as questões étnico-raciais e de populações populares, rompendo com a perspectiva ainda vigente de reificação da música europeia de concerto.

Dessa forma, a demanda de criação de um acervo etnomusicológico tem passado pela busca e seleção de plataformas de escuta musical que contemplem

¹ Nas próximas ocorrências do nome deste componente será utilizada a sigla MHS.

variados territórios musicais (e geográficos); busca e seleção de documentários audiovisuais sobre as práticas musicais em estudo e; traduções de textos. Além disso, tornou-se relevante criar redes de organização destes recursos, como, inicialmente, um grupo virtual em redes sociais para compartilhar com os integrantes dos projetos de ensino e pesquisa em etnomusicologia um diálogo para que possamos encontrar um direcionamento aos recursos já localizados e postados *online*. É também uma responsabilidade desse percurso a organização do material advindo das saídas de campo já feitas no projeto de pesquisa “Narrativas Sônicas do Pampa”. A referida atividade está em desenvolvimento e conectada às bases de construção de crônicas sônicas de algumas sonoridades dos bairros bageenses Ivo Ferronato e Malafaia, ambos de camada popular, que já foram registrados nos gravadores do projeto de pesquisa. A partir do: 1) entendimento social dos sentidos sônicos desses contextos através do conceito de narrativas sônicas (SANTOS, 2015); 2) da etnografia de rua (ECKERT; ROCHA, 2003), que se propõe a fazer deslocamentos em contextos ditos urbanos, registrar essas práticas em diários de campo, assim como os já citados registros sonoros-musicais gravados eletronicamente, o trabalho do projeto de ensino também continua com a prática da pesquisa de campo, no qual persiste em desenvolver além da vivência etnográfica o apoio às novas ações de pesquisadores etnomusicólogos(as) iniciantes no percurso etnomusicológico.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

A partir da trajetória acadêmica enquanto discente e na iniciação à pesquisa etnomusicológica do projeto de pesquisa “Narrativas Sônicas do Pampa” em 2016, foi possível ter experiências de impacto, desde as práticas e reflexões sobre as sonoridades e possíveis tensionamentos emergentes. Estas transformações auxiliaram no interesse em prosseguir no presente projeto de ensino, trazendo o cuidado e aprofundamento na localização dos conteúdos e principalmente atualizar-se continuamente para o entendimento das relações entre música e sociedade. Assim, as buscas dos materiais didáticos e demais tarefas demandam o reconhecimento de novos saberes que poderão ser difundidos posteriormente conforme o acervo dos materiais vai sendo suprido. Ressalta-se que nestas buscas notou-se que ainda há uma escassez de material que possibilite aproximar didaticamente interessados/as em estudar as questões etnomusicológicas. Isto ocorre em parte por conta das bibliografias básicas e complementares ainda não serem encontradas traduzidas como as referências bibliográficas do componente curricular MHS IV, como, por exemplo, as literaturas mais abrangentes sobre música popular (BENNETT; WAKSMAN, 2015; MIDDLETON, 1990; KEIL, 1991; MOORE, Alan. *Analyzing popular music*. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.; PEDDIE, 2011; ROSE, 1994; WATERMAN, 1990), músicas de povos tradicionais (HAYWARD, 1998; SCHECHTER, 1999; STONE, 2008) e world music (JORDAN, 2010).

Sendo assim, cabe ao projeto de ensino dar um pontapé inicial que amplie e difunda os materiais desenvolvidos pela equipe através de diferentes canais digitais como um blog, por exemplo. Esta experiência da pesquisa enquanto sujeito que desenvolve em grupo um acervo de materiais didáticos voltados à etnomusicologia implica também atenção aos movimentos musicais que provocam ou são provocados por forças de conflito e que estão no entorno de espaços como a escola e sobretudo aquilo que é entendido como sendo reverberado pelas e das “ruas”.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nessa perspectiva de um trabalho que está em andamento no decorrer do ano de 2017, entendemos como demanda a criação de dublagem e/ou legendas para narrativas audiovisuais que ainda não são encontradas em língua portuguesa. Tal tarefa vem levantando algumas reflexões sobre o que é possível localizar de recursos de apoio aos trabalhos de sala de aula, especialmente ao levar em conta que muitas produções audiovisuais vão em linha contrária à da etnomusicologia, já que reificam vieses preconceituosos, essencialistas ou que não considerem os contextos de produção de práticas musicais. Isto nos aponta o desafio de que, para além das buscas, se tenha uma organização de recursos possíveis de produções que tragam e ampliem a elaboração de ferramentas e que reverberem esse acesso aos conteúdos ao campo de estudo etnomusicológico no âmbito da licenciatura em música e possam circular publicamente.

5. REFERÊNCIAS

BENNETT, Andy; WAKSMAN, Steve (org.). The SAGE Handbook of Popular Music. London, Sage Publications, 2015.

ECKERT; ROCHA. Etnografia de Rua: Estudo de Antropologia Urbana. Revista Iluminuras, v.4, n.7, Porto Alegre, 2003. [acesso em: 02 out 2017]. Disponível em <http://seer.ufrgs.br/index.php/iluminuras/article/view/9160/5258~>.

HAYWARD, Philip (org.). Sound Alliances: Indigenous Peoples, Cultural Politics, and Popular Music in the Pacific. London, Cassell, 1998.

JORDAN, Seth (org.). World Music: Global Sounds in Australia. Sydney, University of New South Wales Press, 2010.

KEIL, Charles. Urban Blues. 2 ed. Chicago, The University of Chicago Press, 1991.

MIDDLETON, Richard. Studying popular music. Milton Keynes, Open University Press, 1990.

MOORE, Alan. Analyzing popular music. Cambridge, Cambridge University Press, 2003.

PEDDIE, Ian. Popular music and human rights. Vols. 1 e 2. Surrey, Ashgate, 2011.

ROSE, Tricia. Black noise: rap music and black culture in contemporary America. Hanover, Wesleyan University, 1994.

SANTOS, Luana Zambiazzi dos. Todos na Produção: Um Estudo Etnográfico das Narrativas Sônicas e Raps em um Bairro Popular do Brasil. 2015. Tese (Doutorado em Etnomusicologia), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2015. [acesso em: 02 out 2017] Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/122548>. SCHECHTER, John M. Music in Latin American Culture: regional traditions. New York, Schirmer Books, 1999.

STONE, Ruth M. (org.). The Garland Handbook of African Music. 2 ed. New York, Routledge, 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA. Projeto Pedagógico do Curso de Música - Licenciatura. Bagé, p.165, 169, novembro 2016. [acesso em 01 out 2017]. Disponível em: http://dspace.unipampa.edu.br/bitstream/riu/88/4/PPC_M%c3%9aSICA_2016.pdf.

WATERMAN, Christopher Alan. Jùjú: a social history and ethnography of an African Popular Music. Chicago, The University of Chicago Press, 1990.